

**Mãe: a maior influenciadora dos filhos.  
(II Timóteo 1.5).**

O segundo domingo de maio é reservado para a comemoração do dia das mães. É com justiça que se tenha um dia especial reservado para aquela que marca a nossa vida de forma muito especial. A figura de maior influência na vida de um filho é a mãe. Uma pesquisa realizada pelo instituto Barna – dos EUA, constatou que: “68% dos cristãos indicam que as mulheres influenciam a fé cristã nos seus lares. Na família cristã, os pais ficaram com 46% e um dos avós com 37%”. O pastor **Marcelo Coelho Fernandes diz: “O papel da mãe na família é indispensável e insubstituível. Sem a presença dela, a família se deteriora e a sociedade se destrói. Ela é o coração da casa e a fonte de todas as boas influências do lar”.**

O apóstolo Paulo ao escrever sua segunda carta a seu filho na fé Timóteo – ressalta que este foi um grande servo de Deus porque sua mãe foi uma influência abençoadora em sua vida. De que maneira uma mãe pode ser este referencial de vida na vida de seus filhos? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **uma mãe influencia – através do ensino da Palavra de Deus** (II Timóteo 3.15). Lóide e Eunice – avó e mãe de Timóteo – esmeraram-se para ensinar o pequeno Timóteo as Sagradas Escrituras. Elas não terceirizaram o ensino e a educação religiosa de Timóteo para terceiros, ou para uma instituição (igreja). Elas educaram o menino e o influenciaram por meio do ensino das Sagradas Escrituras. Não podemos perder a oportunidade de inculcar em nossos filhos o conteúdo da Palavra de Deus – pois se não o fizermos, nossos filhos serão ensinados pelo TikTok, malhação, a escola e outras coisas mais. Os filhos estão expostos a vários mestres – por isso a importância de se educar de acordo com os princípios da Palavra de Deus.

Em segundo lugar, **uma mãe influencia – fazendo do lar um ambiente piedoso** (II Timóteo 1.5). Desde o verso três – Paulo traz a memória o desejo de ver a Timóteo por conta de sua fé. A fé que seu filho na fé demonstrava em seu dia a dia – tinha muito a ver com o fato dele ter vivido em um ambiente piedoso. É muito difícil para uma criança crer em Deus se o ambiente de sua casa é o pior possível. Onde o que impera são as discursões e ofensas. O pastor **Leandro Peixoto** faz a seguinte observação: **“O lar deve ser um lugar de júbilo, alegria e prazer. Devemos ser criativos e cultivar um ambiente alegre e prazeroso, procurar fazer do lar um local de júbilo”.**

Em terceiro lugar, **uma mãe influencia – pela demonstração de uma fé sem fingimento** (II Timóteo 1.5). O apóstolo Paulo reconhece que a fé vivida por Timóteo é sólida, autêntica e isso porque esta fé foi vivida sem fingimento primeiramente por sua avó e depois por sua mãe. Fé sem fingimento é uma fé que é vivida sem hipocrisia. Devemos ter uma fé autêntica e autenticada pelo modo como vivemos. Timóteo pode experimentar no contexto de seu lar que a fé vivida pelos seus não era uma farsa, mascarada, mas uma fé sem fingimento.

Em último lugar, **uma mãe influencia – crendo que sua influência tem alcance extraordinário** (II Timóteo 1.5). Por vezes não temos a dimensão de quão longe vai a nossa influência – seja positivamente, quanto negativamente. Abraão mentiu acerca de sua esposa ao dizer que ela era sua irmã – porque temia ser morto caso dissesse que Sara era de fato sua esposa. Seu filho Isaque – fez a mesma coisa com Rebeca. A influência nunca é neutra – ou nós influenciaremos para o bem ou para o mal. A influência de Eunice sobre Timóteo foi extraordinária. **Hernandes Dias Lopes diz: “Vale destacar que Paulo menciona uma fé sem fingimento passando por três gerações: Loide, Eunice e Timóteo, ou seja, avó, mãe e filho”.**

Parabéns a todas as mães – que este dia seja de renovo na vida de cada uma de vocês!

**Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**